

Percepção discente acerca das atribuições do farmacêutico a partir de experiências obtidas no projeto de extensão saúde na escola

Elaine Alane Batista Cavalcante, Icaro da Silva Freitas, Marcos Vinicius Oliveira Carneiro, Virginia Alves Ribeiro, Mabel Sodré Costa Souza, José Eduardo Teles de Andrade, Luciane Medeiros Machado²

Faculdade Irecê

Introdução: O ambiente escolar é um dos pilares para formação social de um indivíduo, e para isso utiliza como principal instrumento a educação. Dessa forma, a educação em saúde pertinentemente deve-se inserir nesse espaço, visto que as noções básicas de prevenção em saúde podem ser solidificadas e perpetuadas a partir da geração atual. **Objetivos:** Descrever a percepção discente acerca das atribuições e serviços farmacêuticos que podem ser oferecidos em ambiente escolar após as experiências das atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Multidisciplinar Saúde na Escola da Faculdade Irecê (FAI). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência observados a partir de serviços de saúde oferecidos em dias distintos em escolas de Ensino Fundamental no Projeto de Extensão Multidisciplinar Saúde na Escola da Faculdade Irecê (FAI), da cidade de Irecê – Bahia, Brasil. **Resultados:** As escolas elegeram dias específicos para realização das ações de saúde, onde foram ofertados serviços como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC), sendo atendidos alunos de idade variada. Todos que receberam atendimento tiveram **Resultados:** analisados e foram orientados sobre o que poderiam fazer para adquirir melhorias e qualidade de vida. Em outra oportunidade, houve coleta sanguínea de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, e posteriormente, as amostras coletadas foram submetidas a análises laboratoriais visando observar os índices lipídicos dos discentes. Nesse ciclo de atividades, foi possível notar que alguns adolescentes apresentam perfil de obesidade, pressão arterial e parâmetros bioquímicos anormais para a respectiva idade. Pode-se observar que isso decorre de uma alimentação inadequada e em muitos casos a falta de práticas saudáveis. A morbimortalidade por doenças cardiovasculares é alarmante e tem recrutado profissionais de saúde para práticas de promoção e prevenção. Nessa conjuntura, a inserção do profissional farmacêutico é fundamental, pois dentro de suas atribuições clínicas, o mesmo pode adentrar ao tema, discorrendo sobre os potenciais riscos das doenças cardiovasculares, bem como as consequências para saúde individual e coletiva, além das sociais e econômicas. A figura do farmacêutico como um profissional promotor da saúde ainda não está bem consolidada em vários setores da população por questões diversas, entre elas culturais. Entretanto, é importante demonstrar na prática que o farmacêutico não é apenas o profissional detentor do conhecimento sobre medicamentos, mas que é habilitado a orientar e ser protagonista na tríade: Promoção, proteção e recuperação da saúde. **Conclusão:** A escola forma hoje os cidadãos que constituirão as futuras gerações, então, dentro das suas atribuições, o farmacêutico pode desenvolver práticas de promoção em tal ambiente havendo basicamente dois ganhos: a visibilidade da profissão farmacêutica e **Resultados:** que terão impacto real nas gerações vindouras.